

MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

ATA XIV/2019

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
MONCHIQUE REALIZADA EM VINTE E TRÊS DE JULHO DE DOIS
MIL E DEZANOVE**

No vigésimo terceiro dia de julho de dois mil e dezanove, pelas dez horas e cinquenta e oito minutos, nos Paços do Município de Monchique, realizou-se a décima quarta reunião, ordinária, presidida por Rui Miguel da Silva André (PSD), presidente da Câmara Municipal de Monchique.-----

Estiveram presentes os vereadores Arminda de Lurdes Andrez (PSD); Paulo Jorge Duarte Alves (PS), e Maria Helena Albano Martiniano (PS).-----

Não estiveram presentes: o vereador José Manuel Varela Sousa Chaparro (PSD), por falecimento de familiar; o vereador Humberto Fernandes Sérgio (PS), por impedimento profissional [anexo XIV/01].-----

A reunião foi secretariada por José António Afonso Martins, adjunto do presidente da Câmara.-----

Para cumprimento do disposto na alínea o) do n.º 1 do art.º 35.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, (RJAL), Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e o n.º 1 do art.º 3.º do Regimento da Câmara Municipal de Monchique, foi estabelecida a ORDEM DO DIA pelo presidente da Câmara, conforme edital n.º 18/2019, de 18 JUL [anexo XIV/02], com a seguinte:-----

ORDEM DE TRABALHOS-----

I. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA.-----

1.1. Apreciação e votação da ata n.º 3/2019, de 05 FEV.-----

1.2. Resumo diário de tesouraria.-----

1.3. Expediente geral e informações.-----

1.4. Intervenções dos membros.-----

II. PERÍODO DA ORDEM DO DIA.-----

2.1. Ratificação do despacho do senhor presidente da Câmara exarado a 04



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

JUL 2019. Aditamento ao protocolo de cooperação institucional no âmbito do programa Porta de Entrada. Proposta n.º 45/2019.-----

2.2. Protocolo de cooperação entre a Direção Geral de Saúde, a Administração Regional de Saúde do Algarve IP e o município de Monchique. Proposta n.º 46/2019.-----

2.3. Candidatura ao Programa Habita Jovem. Ana Cristina Duarte Martins. Proposta n.º 47/2019.-----

2.4. Isenção do pagamento de mensalidade na Creche Municipal O Ouricinho. Proposta n.º 48/2019.-----

III. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.-----

O presidente da Câmara, verificando a existência de *quorum*, declarou aberta a reunião.-----

I. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

1.1. Apreciação e votação da ata n.º 3/2019, de 05 FEV;-----

O presidente da Câmara inquiriu a vereação por objeções ou comentários à ata.-----

Não tendo havido objeções ou comentários, o presidente da Câmara pôs à votação a ata:-----

n.º 03/2019, de 05 FEV: APROVADA por UNANIMIDADE.-----

Em cumprimento do n.º 3 do art.º 34.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), a vereadora Helena Martiniano não participou na votação desta ata.-----

1.2. Resumo diário de tesouraria.-----

A vereadora Arminda Andrez deu conhecimento ao plenário do Resumo Diário da Tesouraria n.º 135/2019, de 22 JUL, que evidenciava os saldos de 192.077,61EUR em Operações orçamentais e 202.144,17EUR em Operações não orçamentais [**anexo XIV/03**].-----

A Câmara TOMOU CONHECIMENTO.-----

1.3. Expediente geral e informações.-----



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

Jose A. A. Martins

Foi presente a lista de decisões proferidas no âmbito do licenciamento de obras particulares entre 02 e 22 JUL 2019. -----

O presidente da Câmara prestou as seguintes informações: -----

- **02 JUL. Reunião com a Cáritas Diocesana.** O presidente da Câmara reuniu com o presidente da Cáritas Diocesana de Faro, Carlos Oliveira, para tratar de assuntos relacionados com a ajuda solidária às vítimas do incêndio de AGO 2018; -----
- **03 JUL. Reunião com o Ministro das Infraestruturas e Habitação.** O presidente da Câmara deslocou-se a Lisboa neste dia para o ponto de situação da aplicação do programa Porta de Entrada, às vítimas do incêndio AGO 2018. O governante foi informado e ficou de proceder a ajustes ao programa, por via de algumas circunstâncias excecionais não previstas nos contratos; -----
- **05 JUL. Conselho Intermunicipal. Faro.** Desta reunião destacaram-se, dentre outros assuntos, o ponto de situação da brigada de sapadores florestais intermunicipal. Há dificuldade em operacionalizar a brigada - que é composta de três equipas de cinco pessoas, mas está incompleta ainda -, porque a extensão do distrito é uma dificuldade para a deslocação de recursos humanos e equipamentos para onde são necessários. Em estudo está a hipótese de os municípios que pretendam os serviços das equipas, os requisitarem atempadamente, não para intervenções pontuais, mas para trabalhos mais morosos, ficando obrigados aos encargos inerentes. Outro assunto foi a renovação do contrato da 'Via Algarviana', nos moldes do anterior; -----
- **5, 6 e 7 JUL. XXIII edição da Feira de Caça, Pesca, Turismo e Natureza. Albufeira.** O município de Monchique participou no certame, e o presidente da Câmara marcou presença na cerimónia de abertura; -----
- **6 e 7 JUL. Feira das Hortas.** Ocorreu mais uma edição do certame que tem como objetivo principal a promoção e divulgação da agricultura familiar de Monchique e os seus produtos, nomeadamente os hortofrutícolas; -----
- **10 JUL. Conselho Social de Ação Social.** Nesta reunião foi admitida no CLAS, a Taipa, organização cooperativa para desenvolvimento integrado, com



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

sede em Odemira, com competências em parcerias com os gabinetes de apoio à vítima (GAV). Monchique tem em preparação a instalação de um destes gabinetes. Na reunião foi também apresentado o Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS 4G). Este CLDS irá focar-se numa visão integrada da Família, tendo a associação Vicentina, como entidade coordenadora, e a Santa Casa da Misericórdia de Monchique (SCMM), Casa do Povo de Alferce e Centro de Dia de Marmeleite como entidades executoras, de acordo com o programa a publicar; -----

-15 JUL. Reunião com a diretora do Programa de Desenvolvimento Regional 20 20. Lisboa. Esta reunião, requerida há algum tempo, deveria contar com o Secretário de Estado das Florestas, mas acabou de ser com a diretora do PDR. Considerando a desistência das juntas de freguesia de Alferce e Monchique da candidatura ao PDR2020-814, não podendo aquela ser revertida, procurou-se uma solução de recurso. Na sequência, a gestora propôs que o município reformule e atualize as suas pretensões, esqueça o aviso anterior que ficou irremediavelmente desatualizado, publique um novo aviso de sua autoria, após a que terá de ser publicada uma portaria específica para Monchique. O Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) terá de dar o seu aval ao teor e aos valores a apresentar, que irão ser mais elevados do que os atuais; Os cálculos dos técnicos, grosso modo, estimam valores entre dois mil a dois mil e quinhentos euros/hectare, mais convidativos de que os 800,00EUR iniciais que não motivaram as firmas a tomar as empreitadas. A proposta, em concordância do município com o ICNF, terá de ser apresentada até AGO pf, mas, dada a urgência das ações, é possível começar de imediato o abate das árvores que apresentam maior perigo e encaixar posteriormente esses trabalhos no âmbito da candidatura, dr acordo com regras simplificadas da contratação pública. Esse foi um compromisso da gestora do PDR; -----

- Preparação da candidatura do 'Bolo de Tacho' às 7 maravilhas Doces de Portugal. O município prepara a candidatura do bolo tradicional de Monchique ao concurso televisivo, tendo já designado a sua madrinha, Sónia



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

Jose A. A. Martins

Morais Santos, *blogger* e adepta do Bolo de Tacho. A gala que, por via de regra, é nas capitais de distrito, no caso do Algarve, terá lugar exceccionalmente, em Monchique, em 16 AGO pf; -----

- **11 JUL. Apresentação de cumprimentos novo comandante distrital da Guarda Nacional Republicana.** O Tenente-General Pedro Oliveira apresentou, nesta data, cumprimentos ao executivo permanente da Câmara. Na colóquio que se seguiu à apresentação falou-se de diversos aspetos do relacionamento entre as duas entidades; -----

- **11 JUL. Assembleia Municipal de Monchique.** Esta sessão extraordinária temática focou exclusivamente assuntos relacionados com o incêndio de AGO 2018, no concelho de Monchique, e o ponto de situação dos processos de recuperação de habitações ardidas;-----

- **12 JUL. Reunião com o pároco de Monchique.** A reunião com o padre Tiago Veríssimo, que contou também com a presença de técnicos do município, serviu para a inventariação de necessidades de intervenção nas igrejas e capelas. Agora ir-se-ão estudar formas de financiamento para as intervenções, não sendo de excluir possíveis candidaturas a fundos, em que os trabalhos se possam enquadrar; -----

- **19 JUL. Conselho Intermunicipal. Olhão.** Entre outros assuntos, falou-se do Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART). Era esperado que, no princípio do ano, os passes escolares passassem a ser gratuitos, mas a maioria dos autarcas rejeitou esse compromisso e propôs uma redução na ordem de 20%. O presidente da Câmara de Monchique não concorda com esta posição porque a disposição deixa de fazer sentido quando há casos em que mais vale comprar o passe social de que o escolar. Se se justificar, após ponderação sobre todos os casos que tem em mãos, esse será o caminho a seguir pelo município; -----

- **20 e 21 JUL. Feira do Presunto.** Teve lugar neste fim de semana a edição de 2019, da Feira do Presunto de Monchique, no recinto da antiga serração Júlio & Júlio, com horário alterado. A animação musical foi dos "Anjos" e



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

“Calema”. A movimentação das muitas pessoas que acorreram ao evento obrigou ao condicionamento do trânsito na Rua de São Sebastião;-----

- **Reunião do projeto Terra Seixe.** Tem lugar, no dia de hoje, uma reunião dos parceiros da iniciativa para tratar de questões técnicas do projeto, a que se segue uma visita de campo aos locais da intervenção. Como novidade, a entrada de um novo parceiro no projeto, a companhia aérea *Ryanair*, que fez uma oferta de 250.00,00EUR para ajuda à florestação; -----

----CORRESPONDÊNCIA DE INTERESSE-----

- **Ofício do município de VRSA.** Dá conhecimento de moção aprovada no órgão, intitulada 'Pelo direito ao transporte público mais barato e acessível'; -

- **Ofício da organização do Encontro de presidentes das assembleias municipais do Algarve.** Dá conta dos temas debatidos no encontro, focados na regionalização e na dignificação das assembleias municipais; -----

- **Adenda ao protocolo das Equipas de Intervenção Permanente (EIP).** O documento chegou, no dia de hoje, por estafeta, para ser assinado de imediato e retornar à procedência. O respetivo despacho será, oportunamente, presente à Câmara para ratificação. -----

1.4. Intervenções dos membros; -----

O vereador Paulo Alves comentou a candidatura PDR 2020-814 dizendo considerar que se trata de uma medida importante, mas também urgente. Confirmando-se que as juntas de freguesia de Alferce e Monchique desistiram, tal não é um sinal positivo, no entanto, aquelas terão as suas justificações. Os concursos ficaram desertos, decerto pelos valores baixos oferecidos. Não obstante os revezes, havendo interesse de todas as partes envolvidas, como parece haver, as soluções surgem, e é de saudar o diálogo havido e a compreensão do Secretário de Estado para o problema. Disse, depois, que alguns troços das bermas da estrada que liga Gralhos à Portela da Viúva apresentam matos muito desenvolvidos que denotam falta de intervenção de limpeza. Por sua vez, na mesma estrada, o mobiliário urbano situado junto à cascata de Chilrão encontra-se em estado de abandono e coberto de silvados.



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

Jose A. Anacleto

Se não tem qualquer função ou utilidade naquele local, deveria, ao menos, ser transportado para a vila. -----

O presidente da Câmara disse que o troço referido, desde a Portela da Sernada, tem a empreitada adjudicada e o trabalho está a ser feito. As empresas locais que têm tomado a maior parte deste tipo de obra, têm, via de regra, apenas uma ou duas pessoas, pelo que o trabalho que deveria ser feito em duas semanas, demora mais tempo. Os preços acordados para estas empreitadas, feitas por ajuste direto para não haver fragmentação, são da ordem de 5.000,00EUR para troços de onze quilómetros, de ambos os lados da estrada. Falou do mobiliário da cascata do Chilrão, dizendo que este foi colocado no local, há pouco mais de duas décadas, sem autorização dos proprietários, que ficaram muito desagradados com a intervenção. Esta causou inclusive o esgotamento definitivo de uma nascente. Perante isto, os proprietários tornaram-se intransigentes quanto a permitir qualquer outra intervenção; diversas tentativas de negociação, já da atual administração municipal, têm sido infrutíferas. Acresce que os equipamentos, durante todo este tempo, foram vandalizados e extirpados e não têm já qualquer aproveitamento. -----

A vereadora Helena Martiniano disse que os três postos de abastecimento de combustíveis da vila estão localizados relativamente perto uns dos outros, na zona de Pé da Cruz, na entrada da vila. Acresce que, num deles encontram-se depositadas três pilhas de cortiça, e a mata contígua é bastante densa. Representando esta situação um risco muito elevado de combustão, perguntou o que é que está planeado para resolver o problema. -----

O presidente da Câmara disse que a responsabilidade de limpar as faixas fora dos aglomerados é dos privados. Se estes, mesmo depois de instados, não o fizerem, o município tem meios de o fazer, apresentando-lhes depois a conta por notificação do Serviço de Finanças, o que por si só tem um poder acrescido de dissuasão. Em última instância, não pagando, alguns dos proprietários arriscam que as propriedades vão à praça, sejam adquiridas pelos confinantes e emparceladas, contribuindo para a resolução dos problemas do



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

minifúndio no concelho. No caso referido, o proprietário da cortiça é também o dono do posto de abastecimento e seria de esperar alguma preocupação da sua parte. O executivo, em função dos meios de que dispõe, teve de optar por privilegiar a freguesia de Marmeleite no ano em curso, embora não vá descurar todas as outras situações de risco.-----

O vereador Paulo Alves comentou a Feira do Presunto e a Feira das Hortas. Sugeriu que esta última passasse a ter mais de que uma edição por ano, contrariamente ao que sucede atualmente. Perguntou também se o executivo já negociou alguma compensação com a agência de artistas pelo cancelamento do espetáculo de Sara Tavares na última feira dos enchidos.-----

A vereadora Arminda Andrez disse que o município requereu uma indemnização pelo cancelamento, pelos encargos que teve com a publicidade do concerto. As negociações já começaram com uma reunião com o advogado da agência e o assunto continua a ser tratado. -----

A vereadora Helena Martiniano comentou os trabalhos do estacionamento anexo à praça de peixe e legumes. Disse que, embora sendo favorável a que o paredão de suporte, que também dá acesso ao nível inferior da rua, seja revestido em pedra de Monchique, considera que deveria ter havido algum cuidado para que este se assemelhasse aos cômodos tradicionais, em blocos rudes talhados à mão. No caso em apreço, a pedra ostenta o sinal dos furos do martelo pneumático, que lhe retiram essa reminiscência.-----

Todos estes assuntos foram também debatidos, coloquialmente, em intervenções pontuais dos presentes. -----

Terminadas as intervenções, deu-se entrada ao: -----

II. PERÍODO DA ORDEM DO DIA;-----

2.1. Ratificação do despacho do senhor presidente da Câmara exarado a 04 JUL 2019. Aditamento ao protocolo de cooperação institucional no âmbito do programa Porta de Entrada. Proposta n.º 45/2019 [anexo XIV/05]. -----



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

José A. Araújo

"Ratificação do Despacho do senhor Presidente da Câmara, exarado a 4 de Julho - Aditamento ao Protocolo de Cooperação Institucional no âmbito do Programa Porta de Entrada [/] RUI MIGUEL DA SILVA ANDRÉ, Presidente da Câmara Municipal de Monchique, Considerando que [/] - pela urgência e necessidade de assinatura do Aditamento ao Protocolo de Cooperação Institucional celebrado entre o IHRU, I.P. e o Município de Monchique, ao abrigo do Porta de Entrada - Programa de Apoio ao Alojamento Urgente; [/] - exarei despacho para ratificação da assinatura da parceria no passado dia 4 de Julho; [/] - o protocolo inicial foi aprovado em reunião extraordinária desta Câmara Municipal realizada em 31/10/2018; [/] - em circunstâncias excecionais, e no caso de, por motivo de urgência, não ser possível reunir extraordinariamente a Câmara Municipal, o Presidente pode praticar quaisquer atos da competência desta, ficando os mesmos sujeitos a ratificação na primeira reunião realizada após a sua prática, [/] **proponho**, que a Câmara Municipal de Monchique na sua próxima reunião ordinária a realizar no dia 23 de Julho, nos termos do nº3, do artigo 35º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, se digne ratificar o despacho do Presidente da Câmara datado de 4 de Julho que está em anexo a esta proposta. [/] A presente proposta é aprovada em minuta, em conformidade com a deliberação de Câmara de 24 de outubro de 2017, respeitante à aprovação das decisões e deliberações de Câmara em minuta. [/] Paços do Município de Monchique, 18 de Julho de 2019 [/] O Presidente da Câmara".-----

Debate: o presidente da Câmara introduziu e contextualizou a proposta, após o que deu a palavra aos vereadores. -----

O assunto foi comentado em intervenções pontuais. -----

Deliberação: APROVADA por UNANIMIDADE. -----

2.2. Protocolo de cooperação entre a Direção Geral de Saúde, a Administração Regional de Saúde do Algarve IP e o município de Monchique. Proposta n.º 46/2019 [anexo XIV/06]. -----

"Protocolo de Cooperação entre a Direção Geral da Saúde, a Administração Regional de Saúde do Algarve, I.P. e o Município de Monchique [/] RUI MIGUEL DA SILVA ANDRÉ, Presidente da Câmara Municipal de Monchique, [/] Considerando: [/] - que o presente protocolo tem como objetivo enquadrar a colaboração entre a Direção Geral de Saúde, a Administração Regional do Algarve, I.P. e o Município de Monchique, na operacionalização,



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

ao nível municipal, da Estratégia Integrada para a Promoção da Alimentação Saudável, da Estratégia Nacional para a Promoção da Atividade Física, da Saúde e do Bem-Estar, do Plano de Ação Nacional para a Atividade Física e dos vários projetos enquadráveis nas estratégias referidas, para a promoção de hábitos alimentares saudáveis e prática de atividade física na população do concelho, contribuindo para a melhoria do seu estado de saúde e para a redução das desigualdades sociais em saúde; [/] - a informação nº607/2019, de 20 de Fevereiro, da técnica Manuela Maria Fernandes Filipe [/] - que compete à Câmara Municipal, tratando-se de um projeto enquadrado, deliberar sobre protocolos com outros organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de obras, ações e atividades de interesse para o Município; [/] - que compete à Câmara Municipal apoiar atividades de natureza social ou outra de interesse para o Município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças; [/] proponho, que a Câmara Municipal de Monchique, em conformidade com a alínea o) e u) do nº1 do artigo 33º da Lei nº75/2013, de 12 de Setembro, delibere aprovar a minuta de Protocolo de Cooperação entre a Direção Geral da Saúde, a Administração Regional de Saúde do Algarve, I.P. e o Município de Monchique, do qual se junta fotocópia. [/] A presente proposta é aprovada em minuta, em conformidade com a deliberação de Câmara de 24 de Outubro de 2017, respeitante à aprovação das decisões e deliberações de Câmara em minuta. [/] Paços do Município de Monchique, 18 de Julho de 2019 [/] O Presidente da Câmara". -----

Debate: O presidente da Câmara introduziu e contextualizou a proposta, após o que deu a palavra aos vereadores. -----

O vereador Paulo Alves disse esperar que o protocolo não fique só pelas intenções no papel e seja efetivamente levado à prática, numa perspetiva abrangente que envolva as famílias no propósito geral. As crianças podem ser instruídas para os bons hábitos e terem uma alimentação saudável no estabelecimento de ensino, mas a prática tem de continuar em casa. -----

O presidente da Câmara disse que, tal como informado anteriormente, o CLDS 4G pretende exatamente promover uma maior interligação entre a escola e as famílias. No respeitante aos bons hábitos recomendados pelo protocolo, muitos deles já vêm sendo praticados pelos serviços. -----

Deliberação: APROVADA por UNANIMIDADE. -----



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

José A. Araújo

2.3. Candidatura ao Programa Habita Jovem. Ana Cristina Duarte Martins. Proposta n.º 47/2019; -----

O proponente, presidente da Câmara, RETIROU a PROPOSTA, com a seguinte fundamentação: tendo os vereadores do PS manifestado que não iriam participar na votação do ponto, em consonância com a atitude que têm mantido quanto a propostas relativas ao programa Habita Jovem, e a qual justificam com o facto de a alteração ao regulamento, aprovada no órgão Câmara, não ter sido ainda publicada no Diário da República, deixa de existir *quorum* para poder haver deliberação. -----

A proposta n.º 47/2019 FOI RETIRADA.-----

2.4. Isenção do pagamento de mensalidade na Creche Municipal O Ouricinho. Proposta n.º 48/2019 [anexo XIV/07]. -----

"Isenção do pagamento de mensalidade na creche Municipal "O Ouricinho" [/] RUI MIGUEL DA SILVA ANDRÉ, Presidente da Câmara Municipal de Monchique, [/] Considerando: [/] O requerimento apresentado em 13 de Junho de 2019 pela representante do agregado familiar abaixo mencionado, ao abrigo do ponto 2. do artigo 6.º das Normas de Funcionamento da Creche Municipal "O Ouricinho"; [/] A informação nº1981/2019, de 4 de Julho, subscrita pela técnica na área da Ação Social, Andreia Bartolomeu, onde propõe a atribuição do apoio económico ao agregado familiar de Eduarda Carrilho, materializado na redução de 25% da mensalidade que respeita à frequência da creche municipal "O Ouricinho", do seu educando Duarte Silva; [/] A competência conferida à Câmara Municipal no que concerne ao apoio a estratos sociais desfavorecidos e de comprovada insuficiência económica, [/] propõe à Câmara Municipal que, nos termos do ponto 2. do artigo 6º das Normas de Funcionamento da Creche Municipal "O Ouricinho" e em consonância com a alínea a) do nº2 do artigo 25º e artigo 26º do Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Preços do Município, delibere aprovar a concessão de apoio económico ao agregado familiar de Eduarda Carrilho, materializado na redução de 25% do pagamento da mensalidade para a frequência da Creche Municipal "O Ouricinho" do seu educando Duarte Silva, para o ano letivo de 2018/2019, atendendo que é um casal jovem com rendimentos baixos e que o progenitor esteve de baixa alguns meses por motivo de doença e enquanto



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

se mantiver a atual situação económico-social condicionante do referido agregado familiar. [/] A presente proposta é aprovada em minuta, em conformidade com a deliberação de Câmara de 24 de outubro de 2017, respeitante à aprovação das decisões e deliberações de Câmara em minuta. [/] Paços do Município de Monchique, 18 de Julho de 2019 [/] O Presidente da Câmara". -----

Debate: O presidente da Câmara introduziu e contextualizou a proposta, após o que deu a palavra aos vereadores. -----

Seguiu-se um debate, em intervenções pontuais e indistintas dos presentes, em que foram enumeradas algumas incongruências e faltas de informação no formulário preenchido pela requerente, relativamente ao que é a situação conhecida do agregado familiar. -----

Deliberação: REPROVADO por UNANIMIDADE.-----

III. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. -----

Interveio a cidadã Maria da Graça Cerro Batalim da Mota, residente em Rua Calouste Gulbenkian. A cidadã foi vereadora da Câmara Municipal de Monchique, do PS, no mandato de 2009 - 2013, sem pelouros atribuídos. Pediu o ponto de situação do processo do Tribunal de Contas, movido aos membros da Câmara Municipal naquele mandato, o qual fixou coimas a todo o elenco, independentemente de quem tinha pelouros ou não. -----

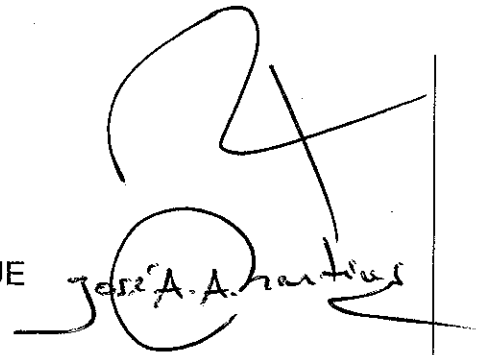
Respondeu a vereadora Arminda Andrez. Disse que o município tem um advogado contratado a trabalhar no processo para a defesa que, por acréscimo encaixará não só a administração municipal, mas também cada um dos visados. Explanou a estratégia gizada para a defesa, enumerando algumas imprecisões e inexatidões detetadas na instrução do processo que, decerto, serão rebatíveis com documentação que já está a ser preparada. -----

Este assunto foi, seguidamente, comentado em intervenções pontuais dos presentes. -----

Interveio a cidadã Maria da Conceição dos Santos, residente na Urbanização da Ceiceira, Monchique. Enumerou as seguintes situações a necessitarem atenção, na vila de Monchique: a falta de limpeza dos ecopontos na



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL



Urbanização da Ceiceira - situação para a qual já alertou há mais de sete meses, mas persiste; a rega em excesso dos alegretes na Rua Eng. Duarte Pacheco faz com que as águas escorram para o painel de azulejos subjacente que dá para o largo 5 de Outubro; uma das estátuas de bronze do mesmo largo, encontra-se quebrada; ainda no mesmo largo, as floreiras em sienito - que certamente foram caras - são arredadas cada vez que é necessário colocar uma mesa da esplanada, o que já deu azo a partirem-se os cantos de algumas delas. Outras situações existem, basta que os serviços façam um levantamento. -----

O presidente da Câmara disse que a questão fundamental colocada pela cidadã foi a relativa aos ecopontos, que é a que a afeta diretamente. As outras são considerandos, aceites, mas deslocados do que devem ser as intervenções do público nas reuniões de câmara. Assim, em resposta à questão dos ecopontos, estes não pertencem ao município, pertencem à ALGAR, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. Os municípios algarvios, apesar de serem sócios da empresa, têm tido muitos problemas com ela. O serviço prestado é inaceitável, aproximando-se de um caso de falha grave na prestação de serviço público. Casos como o referido pela cidadã, têm sido reportados à empresa inúmeras vezes, mas as respostas tardam ou são inexistentes. Assim, os autarcas requereram a realização de um conselho consultivo, que irá ter lugar em 30 JUL pf, em que se vão debater uma série de questões relacionadas com a gestão o consequente mau serviço prestado, para daí engendrar alternativas. O presidente da Câmara de Monchique irá apresentar, de novo, o problema levantado pela cidadã, além de outros que se verificam em Monchique. No que respeita à empresa, apesar de proporcionar oferta, queixa-se principalmente, da falta de trabalhadores, e essa circunstância é notória; com a falta de trabalhadores em lugares cruciais, não se consegue obter um rendimento eficaz na reconversão e reciclagem de matérias. Depois, comentou o diferendo que opõe a empresa à Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), dizendo que esta requereu que as tarifas praticadas pela ALGAR fossem reduzidas para valores consonantes com a faturação, mas a



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

empresa pretendia, pelo contrário, aumentá-las. Este diferendo também não tem sido favorável à gestão. -----

Encerramento. -----

O presidente da Câmara deu por encerrada a reunião pelas treze horas e vinte e sete minutos. Para constar, se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo presidente da Câmara e por mim, José António Afonso Martins, que a secretariei.-----

O presidente da Câmara,

O secretário,

José A. Martins